



associação
mutualista
arcozelo

ORÇAMENTO
E
PROGRAMA DE AÇÃO

2020

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2020

I. INTRODUÇÃO

A Direção da Associação Mutualista de Arcozelo vem ao abrigo da alínea f) do Artigo 48º dos Estatutos, apresentar à Assembleia o seu programa de ação e orçamento para o ano de 2020 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Em fim de mandato, resta-nos antecipar o trabalho efetuado ao longo de mais de uma década de grande dedicação à instituição Associação Mutualista de Arcozelo.

Chegamos em 2008, com muita inexperiência, mas com uma grande vontade em transformar a Associação Mutualista de Arcozelo. Elegemos como prioridade a criação de novas condições físicas de trabalho, num edifício que estava a precisar de muito cuidado, onde os profissionais não conseguiam desempenhar as suas funções por falta dessas condições físicas.

Foram investidos cerca de 87 mil euros em obras no edifício sede e em equipamento informático.

Chegamos em 2008, com uma execução orçamental na ordem dos 298 mil euros, um ativo a rondar os 109 mil euros, e fundos patrimoniais na ordem dos 82 mil euros.

No último relatório e contas, apresentamos aos nossos associados uma execução orçamental de 445 mil euros, um ativo na ordem dos 206 mil euros e fundos patrimoniais no valor de 173 mil euros.

Crescemos muito, mais que duplicamos os fundos patrimoniais, que corresponde ao valor da Instituição, o valor dos ativos aumentou cerca de 90%, trabalhamos com um orçamento superior em 50% em relação ao orçamento que existia em 2008, crescemos na cobrança de quotas, contabilizamos mais 55 mil euros em relação ao ano 2008, crescemos em

valências médicas, temos mais especialidades médicas, e por conseguinte temos vindo anualmente a aumentar o número de consultas de especialidade médica.

Olhamos para trás e vemos que o caminho foi bem percorrido, conseguimos perceber que a massa associativa aprova a nossa estratégia, sente que os serviços que prestamos são mais e melhores, mas o futuro terá de ser bem equacionado para não perdermos o nosso rumo.

Para o novo mandato, temos de alicerçar a nossa estratégia na consolidação dos serviços médicos, queremos aumentar mais o número de especialidades médicas, tendo como prioridade a especialidade de oftalmologia. Trata-se de uma especialidade que complementa todas as outras que já dispomos, no entanto carece de um investimento em termos de espaço físico e de equipamento considerável.

O projeto a longo prazo será a construção de um edifício sede que permita albergar todo o nosso crescimento, queremos mais especialidades médicas e queremos também corrigir uma das grandes fragilidades que a instituição tem, que é a condição atual do edifício sede. Estamos perante uma debilidade grande em termos estruturais do edifício que precisa de ser corrigida. Continuar a investir no atual edifício não nos parece razoável do ponto de vista de criação de melhores condições de trabalho e poderá ser uma perda de meios financeiros que num curto espaço de tempo se esgotam. O futuro passará sempre por uma reabilitação total do local onde neste momento estamos instalados.

No plano de curto prazo, temos a necessidade de aumentar a disponibilidade de agenda, para os médicos de clínica geral, para que seja possível atender os associados em tempo útil. Este tempo útil na área da saúde é muito curto, nunca poderemos pensar em mais de 3 ou 4 dias de espaço entre a marcação e o dia de atendimento. Queremos, a exemplo do que vem sendo feito nos últimos meses deste ano de 2019, alargar o período de agenda para marcação

de consultas de clínica geral de forma a que os associados não tenham de esperar semanas para serem atendidos. Defendemos que como Instituição Particular, devemos dar essa resposta aos associados, porque queremos que o bem-estar seja uma realidade para quem usa os nossos serviços médicos. Esta disponibilidade de agenda trará custos que já não são suportáveis pela quota associativa na modalidade de saúde, existe por isso a necessidade de compensar estes custos com receita direta que amortize a despesa que irá ser criada com este alargamento de agenda.

Face a este panorama histórico, e sabendo da capacidade que existe em continuarmos a senda de crescimento, não nos resta alternativa senão a desbravar caminho para que o futuro da instituição seja bem concretizado em benefício dos nossos associados.

Para isso, sujeitamos o nosso plano de ação e orçamento, para o próximo ano, princípio do novo mandato, ao escrutínio dos nossos associados, baseado nos seguintes pilares de atuação:

II. PROGRAMA DE AÇÃO

1. REFORÇAR A CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE ASSOCIADOS PARA ATINGIR A META DOS 10.000

Publicitar e difundir os serviços prestados nos cuidados primários de saúde prestados pela AMA. Atualmente os serviços prestados abrangem uma diversificada área das especialidades de medicina, bem como clínica geral e enfermagem. Todas estas valências estão ao dispor dos associados através de uma quota mensal, que comparada com sistemas particulares de saúde, é bastante competitiva, ou até, bastante reduzida para a qualidade do serviço prestado. Entendemos que a divulgação correta do que fazemos, será o mote para conseguirmos alcançar a meta dos 10.000 associados.

2. DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO MUTUALISTA JUNTO DA MASSA ASSOCIATIVA E DOS JOVENS DA NOSSA FREGUESIA

O nascimento do Movimento Mutualista Jovem (MMJ) em 2017, contribui para a longevidade do movimento mutualista português. A União das Mutualidades Portuguesas, pretende ser a promotora do enriquecimento deste movimento jovem, trazendo para o mutualismo os jovens que querem fazer parte dos cidadãos que se preocupam com o bem-estar de todos. Ao longo do ano 2020, pretendemos servir de ligação entre a juventude da nossa freguesia de Arcozelo e o Movimento Mutualista Jovem. Pretendemos realizar workshops com o objetivo de divulgar a missão do movimento mutualista, que passa por demonstrar as capacidades que temos, potenciadas a longo prazo, em favor da criação de respostas sociais para as mais diversas necessidades que as populações cada vez mais apresentam.

3. CRIAÇÃO DE UM NOVO ESPAÇO PARA ATENDIMENTO

Estão em curso obras de adaptação de uma loja na vizinhança das atuais instalações, para servir de continuidade ao espaço que existe no nosso edifício sede, onde serão instalados vários gabinetes de atendimento médico, destacando: um consultório de oftalmologia e um mini bloco operatório para a realização de pequenas cirurgias.

4. CRIAÇÃO DE UMA MARCA PARA DIVULGAÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS

Está também em curso a criação de uma marca, cuja denominação estará em aprovação junto da entidade competente e logo que fique concluído o processo, será divulgada. Esta marca irá permitir divulgar com maior facilidade os nossos serviços, com o objetivo de os expor melhor, para haver uma melhor identificação com a Associação Mutualista de Arcozelo.

5. CRIAÇÃO NOVAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS

Dinamizar as plataformas digitais de comunicação (redes sociais, website, App's, etc), numa estratégia de proximidade com os Associados, facilitar o acesso aos serviços com o intuito de poder também captar novos Associados de uma geração mais nova.

6. CRIAÇÃO DE NOVAS VALÊNCIAS MÉDICAS

Estamos a preparar as condições físicas para que num período curto de espaço de tempo, poder disponibilizar aos Associados, uma nova especialidade médica: Oftalmologia. Para além desta, pretendemos continuar a desenvolver contactos de forma a podermos contar com outras especialidades que ainda não dispomos e são procuradas pelos Associados.

7. PROTOCOLOS DE PARCERIA NA ÁREA DA SAÚDE

Propomos continuar a estabelecer, essencialmente na área da saúde, novas parcerias, acordos e protocolos com entidades que concedam descontos ou outros benefícios à AMA e seus Associados.

8. PROJETAR UM NOVO EDÍFICIO

Estudar e preparar um projeto de construção de um novo edifício, onde consiga reunir todos os serviços que prestamos. Este edifício permitirá resolver de vez a fragilidade estrutural do edifício atual, bem como a capacidade de resposta ao aumento de associados que queremos que seja uma realidade.

III. ORÇAMENTO 2020

Para satisfação, por um lado, das despesas correntes com o normal funcionamento da Associação Mutualista de Arcozelo e, por outro, da concretização das ações anteriormente referidas, a Direção da Associação Mutualista de Arcozelo apresenta, igualmente, a proposta de Orçamento para 2020.

PREVISÃO RENDIMENTOS - 2020	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	503 944,10 €
<i>Comparticipações:</i>	207 734,20 €
Modalidade: Assistência médica e enfermagem	190 234,20 €
Taxa de serviço	17 500,00 €
<i>Quotizações e Joias</i>	296 209,90 €
Quotizações	292 599,90 €
Joias Inscrição	1 440,00 €
Cartão Associado/Estatutos	2 170,00 €
RENDIMENTOS DE PATROCINADORES E COLABORAÇÕES	261,76 €
Donativos	261,76 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 000,00 €
Outros rendimentos e ganhos	12 000,00 €
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	170,33 €
Juros obtidos	170,33 €
TOTAL RENDIMENTOS	516 376,18 €

PREVISÃO GASTOS - 2020

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	316 384,55 €
Trabalhos Especializados	12 111,12 €
Publicidade e Propaganda	1 074,39 €
Honorários	257 075,19 €
Conservação e Reparação	1 314,84 €
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	933,37 €
Livros e documentação técnica	- €
Material Escritório	2 323,88 €
Artigos para oferta	- €
Eletricidade	5 282,26 €
Combustíveis/Gás	2 166,66 €
Água	1 047,41 €
Deslocações e Estadas	- €
Rendas e alugueres	21 600,00 €
Comunicação	2 019,31 €
Seguros	844,15 €
Despesas Representação	210,12 €
Limpeza, Higiene e Conforto	3 008,33 €
Outros Fornecimentos e Serviços	5 373,52 €
GASTOS COM PESSOAL	175 814,64 €
Pessoal médico, administrativo, cobrança e limpeza	175 814,64 €
GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	8 949,67 €
Depreciações de equipamentos básicos, administrativos e edifícios	8 949,67 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	14 390,91 €
Impostos diretos	- €
Taxas	4 740,91 €
Quotizações	300,00 €
Subsídios de funeral	9 350,00 €
Despesas bancários	- €
Outros gastos	- €
TOTAL GASTOS	515 539,77 €

PREVISÃO RESULTADO - ANO 2020

Total dos rendimentos	516 376,18 €
Total dos gastos	515 539,77 €
RESULTADO POSITIVO	
	836,41 €

IV. NOTAS EXPLICATIVAS

A. RENDIMENTOS:

A previsão dos rendimentos foi dividida em 4 rúbricas: Prestação de Serviços, Rendimentos de Patrocinadores e Colaborações, Outros Rendimentos e Ganhos e Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares.

A rúbrica "**Prestação de Serviços**" está subdividida em: Comparticipações na modalidade: Assistência médica e enfermagem, para a qual foi previsto as comparticipações nas consultas de especialidade médica e das comparticipações em alguns dos atos de enfermagem, mais propriamente, com a comparticipação nos consumíveis aplicados nos tratamentos de enfermagem.

Taxa de serviço: Comparticipação pela frequência de consultas medicina geral e familiar e pedidos de renovação de receituário crónico.

Na rubrica "**Quotizações e Joias**", foi previsto o valor das quotas que prevemos cobrar em 2020. Nesta rúbrica está também previsto o valor a cobrar de joia de inscrição e reinscrição, bem como dos valores que prevemos cobrar para pagamento dos estatutos e cartão de associado.

A rúbrica "**Rendimentos de Patrocinadores e Colaborações e Outros Rendimentos e Ganhos**", contempla os donativos que prevemos receber em 2020.

Na rubrica **“Outros Rendimentos e Ganhos”** foi previsto ganhos que prevemos receber em 2020, que diz respeito ao valor do aluguer do espaço contíguo às instalações da AMA.

Na rubrica **“Juros, dividendos e outros rendimentos similares”**, foi previsto o ganho que prevemos receber em 2020, com juros de aplicações financeiras.

B. GASTOS:

Na parte dos gastos, dividimos os mesmos nas seguintes rubricas:

“Fornecimentos e serviços externos”: aqui estão previstos todos os custos operacionais da estrutura da instituição. O valor de honorários representa 81% do valor total desta rubrica. Aqui estão previstos todos os gastos com honorários dos colaboradores na área das consultas de especialidade e serviço noturno (enfermagem e clínica geral). Foi incrementado a verba de 11 mil euros que corresponde à previsão dos custos adicionais com o alargamento de horário de consultas de clínica geral e familiar.

“Gastos com Pessoal”: esta rubrica prevê todos os gastos com pessoal, que trabalha em regime de trabalho dependente, bem como o acordo de pagamento da compensação da rescisão do contrato de prestação de serviços da colaboradora Marta Cristina Lino. Foi também estimado os gastos com uma admissão de novo colaborador para reforçar a equipa administrativa.

“Gastos de depreciação e amortização”: Nesta rubrica são registadas as depreciações dos ativos fixos tangíveis da instituição, com o acréscimo da proporção das obras a realizar na loja onde pretendemos instalar mais consultórios para atendimento. Trata-se da imputação a cada exercício do gasto com o uso dos equipamentos e investimentos feitos em anos anteriores.

“Outros gastos e perdas”: Nesta rubrica o valor com mais relevância é o que corresponde aos subsídios de funeral que prevemos pagar em 2020. Face

ao histórico dos últimos anos, prevemos para 2020 pagar 50 subsídios de funeral, no total de 9.350,00 €. Está também previsto gastar em taxas o valor de 4.740,91 €, que corresponde às taxas cobradas pela entidade reguladora da saúde e taxa contributiva para a segurança social.

Posto isto, prevemos encerrar o ano de 2020, com um resultado positivo no valor de 836,41 €.

Aprovado em reunião de Direção realizada em 2 de dezembro de 2020.

A Direção,

José Miguel Gomes, Presidente da Direção

Manuel Luís Mendes, Tesoureiro

Mário Joel Leite, Secretário

António Francisco Almeida, 1º Vogal

Fernando Duarte, 2º Vogal

PARECER CONSELHO FISCAL

Caros Associados:

A fim de dar cumprimento ao estabelecido no n.º 3 do art.º 54º dos Estatutos desta Mutualidade, vem este Conselho Fiscal emitir o respetivo parecer, relativamente à previsão económica e plano de ação, apresentados pela Direção para o ano de 2020.

Assim, cumpre-nos referir que reunimos com a Direção em tempo oportuno, em cujo encontro fomos devidamente esclarecidos de todas as situações que se prendem com a gestão da Mutualidade e, por isso, não nos restam dúvidas, relativamente aos valores apresentados.

Conforme consta do programa de ação da Direção para o ano 2020, sabemos das iniciativas que vão ser efetuadas, no sentido de resguardar a Mutualidade de nefastas situações económicas, cujas diretrizes visam a salvaguarda de todo o património.

Perante este cenário, o orçamento vai ao encontro das necessidades do plano de ação traçado pela Direção, muito embora falível como o são todos os orçamentos, face à realidade pelas circunstâncias que se deixam antever. Quanto ao resto, o documento segue uma forma genericamente correta e de leitura acessível.

Finalmente, e pelo exposto, são do parecer deste Conselho Fiscal que o programa de ação e orçamento para o ano de 2020 seja considerado adequado e aprovado.

Arcozelo, 3 de dezembro de 2019

O Conselho Fiscal,

José Feliciano Orfã, Presidente

João Almeida, 1º Secretário

António Santos, 2º Secretário